



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

1

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, no auditório do edifício dos paços do concelho, salão nobre da câmara municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e nove minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Ordem de Trabalhos-----

(Alínea C, número um do artigo vinte e nove da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro)

UM – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO; -----

DOIS – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “CONSTRUÇÃO DE NOVA PONTE D. MANUEL – CASAL BRANCO – BENFICA DO RIBATEJO; -----

TRÊS – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DE RESOLUÇÃO PARA REQUERER UTILIDADE PÚBLICA DE EXPROPRIAÇÃO, COM CARACTER DE URGÊNCIA E POSSE ADMINISTRATIVA DE UMA PARCELA DE TERRENO COM MIL SEISCENTOS E NOVENTA E SEIS VIRGULA OITOCENTOS E SESSENTA E TRÊS METROS QUADRADOS; -----

QUATRO – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO RELATIVA A CONTAS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE DOIS MIL E DEZANOVE, APRESENTADA PELO AUDITOR EXTERNO; -----

CINCO - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA REVOGAÇÃO DA ESTRUTURA INTERNA ORGANIZATIVA DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO E REVOGAÇÃO DO ATUAL REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E APROVAÇÃO DE NOVO REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E NOVA ESTRUTURA INTERNA ORGANIZATIVA DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM, A VIGORAR A PARTIR DO DIA UM DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE; -----

SEIS – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E VINTE, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E VINTE – DOIS MIL E VINTE TRÊS E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E VINTE, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

VINTE E SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, E DE PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS AOS CONTRATOS CUJA DESPESA ESTEJA PREVISTA EM GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E VINTE – DOIS MIL E VINTE E TRÊS; -----

SETE – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E DEZASSEIS BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE VINTE E UM DE AGOSTO, PARA O DOMÍNIO DAS ÁREAS PROTEGIDAS, PARA OS ANOS DE DOIS MIL E DEZANOVE E DOIS MIL E VINTE; -----

OITO – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DAS CONDIÇÕES DA CONCESSÃO DE BEM DE DOMÍNIO PÚBLICO – SALÃO DE CHÁ DO PARQUE URBANO DA ZONA NORTE EM ALMEIRIM; -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM-DO-DIA -----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea b) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço (presidente da mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota, (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida filipe, (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio, Gustavo Gaudêncio da Costa; Alfredo da Silva Trindade; Maria José Carvalho Marques Cardoso; Nuno Miguel Silva Pinhão Dâmaso Fazenda; Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires; Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes; Paulo José Casimiro Duarte; António Manuel da Cruz Martins; Rui Miguel Pacheco Jorge da Neta; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Domingos Manuel Monteiro Martins; Pedro André Marques Rodrigues; Eduardo Fernando Rodrigues A. A. Oliveira; Marta Cristina Ferreira Martins; Paulo Rui Marques Olivença de Almeida; Joana Nunes Carvalho; João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário (Presidente da Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (Presidente da Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (Presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do executivo municipal o senhor Pedro



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (vice-presidente); Maria Emília Moreira (vereadora); Eurico Manuel Lopes Henriques (vereador); Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues (vereador) Sónia Isabel Campos da Silva Colaço (Vereadora) e Ana Sofia da Fonseca Casebre (vereadora). -----

----- Sendo vinte e uma horas e sete minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezanove. -

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. Existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de cinco de dezembro de dois mil e dezanove. -----

----- Estão presentes vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, vinte elementos do grupo do PS, três do grupo da CDU, e dois da coligação INOVAR ALMEIRIM (PPD/PSD.MPT). -----

-----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**CORRESPONDÊNCIA**-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia de setembro de dois mil e dezanove, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária da Assembleia Municipal no mês de dezembro de dois mil e dezanove e ofício a enviar orçamento municipal para o ano de dois mil e vinte. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA – Ofício a enviar cartão de Boas Festas. -----

VOZ DA MISERICÓRDIA – Envio jornal relativo ao mês de Setembro, Outubro e Novembro de dois mil e dezanove. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO – Ofício a enviar cartão de Boas Festas. -----

MUNICIPALIA: Ofício a enviar convite para a vigésima edição do salão Internacional de Equipamentos e Serviços Municipais - Feira de Leida (Espanha). -----

ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses – Ofício a enviar convocatória para o XXIV Congresso da associação em Vila Real e ofício a enviar programa relativo ao mesmo congresso. -----

Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - Ofício a enviar convite para a trigésima terceira edição da prova de atletismo. -----

João Bernardo Torcato de Sá e Seixas – Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de cinco de Dezembro. -----

Paulo José Casimiro Duarte – Ofício a justificação de falta à sessão ordinária de cinco de Dezembro. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

José Manuel Coutinho Lopes - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de cinco de Dezembro. -----

-----Apreciação e Votação das Atas-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora à apreciação da ata da sessão ordinária do dia nove de setembro de dois mil e dezanove. -----

----- * **Votação da ata** da sessão ordinária de nove de setembro de dois mil e dezanove, APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, com vinte e um votos a favor, dezassete do grupo do PS, dois do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Quatro abstenções, três do grupo do PS e uma do grupo da CDU.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Existem declarações de Votos? -----

As abstenções registadas dizem respeito às ausências verificadas na sessão anterior. --

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora aos assuntos de interesse local nos termos da alínea b) do artigo trinta e três do Regimento. -----

----- **(Assuntos de Interesse Municipal)** -----

-----**(Alínea d) do artigo trinta e três do Regimentos)**-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A minha intervenção é para questionar o Executivo sobre alguns assuntos, que anotei previamente. -----

Como deve ser do conhecimento de muitas pessoas houve no espaço de dois dias, dois atropelamentos na Avenida 25 de Abril, junto à Biblioteca Municipal. Pelo que gostaria de fazer uma chamada de atenção para a fraca visibilidade que se verifica junto à passadeira. Para esta situação gostava de sugerir que fosse colocada sinalização vertical iluminada. Sobre o mesmo assunto, na Rua do Moinho Vento, a passadeira existente está muito em cima da curva, o que constrange frequentemente o trânsito, especialmente em horas de maior tráfego. Sugeria que neste caso, fosse estudado a possibilidade da referida passadeira ser deslocada alguns metros. -----

Sobre as três passadeiras nesta zona, a sugestão que faço, é que as mesmas possam vir a ter uma sinalização luminosa. -----

Ainda na mesma zona, a outra questão que gostaria de ver apreciada, é a entrada no parque de estacionamento, frente à Escola de Vento, e que serve de apoio de estacionamento nos fins-de-semana ao Salão de Festas Moinho Vento. As grelhas do escoamento de água voltaram a soltar-se e algumas já não existem. As existem, quando os carros passam, levantam-se. Isto para dizer, que este espaço necessita de uma intervenção, idêntica à que foi feita, e que na altura resolveu as deficiências que apontei. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Por fim, perguntar se as bicicletas partilhadas já estão a ser utilizadas pela população, e em que condições podem ser utilizadas? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo inscrições sobre os assuntos de interesse municipal, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para esclarecer as dúvidas apresentadas. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite a todos os presentes. -----

Em relação às passadeiras junto à Biblioteca Municipal, em concreto aquela que atravessa a Avenida 25 de Abril para a galaria comercial, dei instruções para se colocar uma sinalização vertical iluminada. Para as restantes passadeiras, não só estas, mas para todas no Concelho, estamos a terminar o processo de concurso, para se proceder à reparação e pintura. -----

Quanto às grelhas, vou solicitar que as mesmas sejam repostas. -----

No que diz respeito às bicicletas “Algiras”, ainda estamos em fase de testes, com um conjunto de colaboradores da Câmara. A ideia nesta fase de testes é perceber a funcionalidade e resistência do equipamento, com a eventualidade de anomalias. Até ao momento ainda não se detetaram nenhuma falhas, pelo que prevemos que a sua entrada em funcionamento aconteça no início de Janeiro. Até lá, iremos distribuir informação para o seu funcionamento e respetivas condições, em papel e suporte digital. -----

Junto de algumas docas, estão uns “Mupis”, com a informação e instruções para o seu funcionamento. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: Sobre a sinalização vertical iluminada que se pretende instalar junto às passadeiras da Biblioteca Municipal, semelhantes às existentes junto ao entroncamento dos CTT de Almeirim. Julgo que por onde passam crianças frequentemente, junto dos Centros Escolares, que durante parte do período do Inverno, a travessia se faz durante a noite, julgo que se justificaria a sua instalação. Esta observação, é apenas a minha opinião. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Sobre a observação do Senhor Presidente da Assembleia, vou solicitar que se estude essa possibilidade. -----

PAULO RUI ALMEIDA (Grupo do PS) »» Sobre as bicicletas “ALGIRA”, gostava de saber se passadas as quatro horas, período até ao qual a bicicleta não é bloqueada, é possível acompanhar a sua localização? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O Sistema de bicicletas, permite através da tecnologia instalada em cada uma, saber, através da georreferenciação, a sua localização, assim, como, quando sai da área autorizada à circulação. O responsável pelo possível furto ou utilização indevida é imputada ao utilizador registado que desbloquear o equipamento.--



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Boa noite. -----

A minha intervenção é para perguntar o seguinte: A utilização das bicicletas é restrita a alguma área? Ou seja, é possível utilizar a bicicleta noutra freguesia, ou até mesmo noutra Concelho? Dou como exemplo a deslocação a Fazendas de Almeirim, que é no nosso Concelho, ou então á localidade do Frade de Baixo, Concelho de Alpiarça. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Neste momento a utilização das bicicletas só é permitida na freguesia de Almeirim. O limite de utilização no nosso Concelho é a circular urbana. Quando o utilizador sai desta área o equipamento fica sem auxílio elétrico, ao mesmo tempo que é avisado pelo painel que saiu da zona permitida à circulação.

Simultaneamente o sistema de gestão recebe essa informação, e procede de acordo com a ocorrência. As utilizações indevidas que se tornem muito frequentes, o utilizador fica inibido da sua utilização. -----

Por fim. Informar que em zonas pré definidas, como é o caso do Jardim da Zona Norte, onde circulam crianças, o sistema elétrico não deixa de funcionar. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições, passamos -----
À apreciação de um voto de pesar pelo falecimento de Manuel Botas Constantino, apresentado pela bancada do INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT. -----

-----**VOTO DE PESAR**-----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» No passado dia trinta de novembro faleceu com noventa e sete anos, Manuel Botas Constantino, antigo deputado municipal e vereador da Câmara Municipal de Almeirim, pelo Partido Social Democrata. -----

Uma ilustre figura do nosso Concelho que muito deu em prol da nossa terra e da nossa comunidade. -----

Na vida profissional foi Chefe de finanças, em várias localidades, agente do Ministério Público no Tribunal da 1ª instância de Lisboa, Delegado no Supremo Tribunal Administrativo, Professor de Direito Fiscal na Direção Geral de Impostos e no ISLA de Santarém e Formador de funcionários das Finanças e Solicitadores. -----

Na sua vida política, foi Vereador na Câmara Municipal de Almeirim, líder da Assembleia Municipal por duas vezes, eleito pelo PSD e Presidente da Comissão Concelhia do PSD de Almeirim. -----

Destacou-se ainda na vida cívica enquanto Diretor do Jornal “O Almeirinese”, Diretor o do CRIAL e Presidente da Mesa da Assembleia de Sócios da Associação de Bombeiros Voluntários de Almeirim. -----

Botas Constantino foi reconhecido e premiado em Portugal e no estrangeiro, sendo considerado um dos maiores produtores de problemas policiários. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Escreveu inúmeros trabalhos literários onde predomina o estilo policiário. -----

A bancada do INOVAR ALMEIRIM vem pela presente solicitar um minuto de silêncio pela memória deste companheiro, bem como, solicitar que sejam enviadas condolências à família enlutada. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Antes de colocar o voto de pesar à consideração do plenário, pedia autorização à bancada do INOVAR ALMEIRIM, para que o voto fosse considerado da Assembleia Municipal. Não havendo nenhuma objeção e não existindo inscrições sobre o voto de pesar, passamos à votação, seguindo-se um minuto de silêncio. -----

----- * **Votação de Pesar pelo falecimento de Manuel Botas Constantino** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA SEGUIDO DE UM MINUTO DE SILÊNCIO, com vinte e quatro votos a favor, vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e um da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora ao período da Ordem do Dia. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

----- (artigo trinta e quatro do Regimento) -----

PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, para que possa fazer a sua introdução e as observações que entender fazer sobre a presente Informação Escrita. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Se me permitirem no final das intervenções, caso existam algumas dúvidas ou pedidos de esclarecimento, prestarei as informações e os esclarecimentos que eventualmente não se encontrem na informação escrita. -----

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo da PS) »» Boa noite a todos. -----

Começo por salientar um conjunto de obras que estão em execução, como é o caso da Requalificação da Escola Básica dos Cortiços. Tratasse de mais uma escola do nosso Concelho que está ser requalificada. -----

De salientar também a empreitada para a requalificação do antigo edifício da GNR, que irá dar lugar a uma creche. -----

Também evidencio a fase final da primeira da construção do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Almeirim. -----

Por fim, dar os parabéns o Município por manter os mesmos prazos de pagamento. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PEDRO RODRIGUES (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite a todos. -----

A minha intervenção é para fazer um conjunto de perguntas ao Executivo Municipal, na pessoa do Senhor Presidente. -----

Relativamente às presenças e representações onde o Senhor Presidente esteve, gostava de saber, se possível, que assuntos foram tratados na reunião com a Autoridade de Gestão do Alentejo dois mil e vinte. -----

De maneira, também gostaria de saber que assunto forma abordados na reunião com o Turismo do Alentejo, em Évora sobre o Auto caravanismo? -----

No que diz respeito às Piscinas Municipais, gostava de perceber em que ponto se encontra a obra. -----

Sobre o Canil Municipal, a única questão que tenho sobre esta obra, no pós obra a gestão será feita em que moldes? -----

Quanto à Requalificação do Antigo Edifício do IVV, gostava de ser esclarecido sobre as razões para o novo concurso. -----

No que diz respeito à Ciclo Via de Almeirim, que está projetada entre a estrada do Moinho e a Estrada da Barreira Branca, na nossa opinião é extremamente importante para a mobilidade da cidade. No entanto, a relevância que tem relativamente à faixa de rodagem devia ser objeto de estudo. -----

Para terminar, sobre a educação, todos conhecemos os casos de violência que recentemente sucederam, entre alunos, dentro de espaços escolares. Gostaria de saber se o Município de Almeirim reuniu com a Direção da Escola, Associação de Pais? -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----

Começo com uma observação formal relativamente à página dois da Informação escrita. No segundo parágrafo diz o seguinte: “Assim, importa levar ao conhecimentos da Assembleia Municipal de Almeirim, na sua reunião a realizar a cinco de setembro, a referida informação escrita respeitante ao período compreendido entre vinte e seis de agosto passado e a presente data. Julgo que onde se lê cinco de setembro, se deve entender, cinco de dezembro. -----

Gostaria que o senhor Presidente, dentro do possível, nos informasse sobre o andamento das obras no Centro de Recolha de Animais de Companhia. Se já existe alguma previsão para a sua abertura e como é que se vais realizara a sua gestão? -----

Sobre a requalificação do antigo edifício do IVV na Rua de Coruche. Sabemos que este concurso foi anulado, e que eventualmente será lançado um novo. Deste modo gostava de ter uma explicação sobre as razões para um novo concurso. -----

Sobre a requalificação do espaço de logradouro de habitações na zona norte. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Gostava de saber se os logradouros a que se refere, são os blocos de habitação contruídos pela COOPEAL, e que tipo de requalificação vai ser feito e em que moldes? - No ambiente, na nossa opinião está a ser feita uma coisa importante, que é a reparação e substituição dos contentores do lixo. Embora entenda que seja um trabalho contínuo, constatamos que existem muitos contentores avariados e em mau estado. -----

Relativamente ao trânsito, a Vereadora Sónia Colaço, já fez esta observação eu reunião de Câmara, sobre a pintura das passadeiras, mas nunca é demais voltar a referi-lo. Estou-me a aludir ao estado de conservação em que se encontram as passadeiras no nosso Concelho. -----

Nas Fazendas de Almeirim, existem algumas passadeiras elevadas, nomeadamente junto à Escola Básica e em Paço dos Negros. Acompanhamos a preocupação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que todas passadeiras são importantes, mas particularmente, junto às escolas, onde circulem crianças, devia ser reforçada ou alterada, por sinalização mais adequada. -----

Sobre o património, refere que durante o mês de setembro e outubro receberam algumas visitas de grupos. “Atendendo ao número elevado de visitantes, desenvolvemos a visita em simultâneo com oficinas de pintura simulada em azulejo”. --- Percebemos que existem bastantes visitantes para este espaço, o que nos agrada particularmente. No entanto, gostava de ter uma referência quantitativa do número de visitantes. -----

Para terminar, gostava de saber se a Loja Social já está em funcionamento? -----

ALFREDO TRINDADE (Grupo do PS) »» Boa noite aos presentes. -----

A minha intervenção é para informar que na rua onde resido, em Benfica do Ribatejo, foi colocado um contentor de resíduos, aparentemente novo e limpo. Passado uma semana, a tampa está partida, porque os funcionários que lidam com a recolha do lixo, são os próprios a não terem cuidado suficiente no seu manuseamento. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Terminadas as intervenções, sobre a Informação Escrita, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder ao que lhe for possível, sobre as inúmeras questões colocadas pelos deputados. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite novamente. -----

Em relação às observações do Senhor Gustavo Costa, efetivamente temos vindo a fazer variadas intervenções ao nível das escolas, nomeadamente, aquelas do “plano centenário”. Foi feita uma intervenção na Escola Moinho Vento, outra em Paço dos Negros e estamos a começar a intervir na Escola de Cortiços. Para breve está também o início das obras no Jardim de Infância de Benfica do Ribatejo, bem como na Escola. --- A última escola do Concelho a merecer uma intervenção será a P3 do Canto do Jardim.



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Sobre as intervenções do Senhor Deputado Pedro Rodrigues, participo em várias reuniões da Autoridade de Gestão do Alentejo dois mil e vinte. Nesta entidade temos vindo a fazer a monitorização dos assuntos que estão relacionado com a gestão dos fundos comunitários. A título de informação, que porque é um assunto que posso divulgar, porque é público. A CIMLT, é aquela que no âmbito da contratualização, mais executou no País em termos de comunidades intermunicipais. Estamos a falar de reuniões que são regulares, que não necessitam de ter nenhum motivo em concreto para se realizarem. -----

No que diz respeito ao Auto caravanismo, neste momento temos todo o processo para avançar. No entanto, levantou-se um pormenor, que está relacionado com a legislação existente. Nesse diploma, estipula-se a existência de um conjunto de regras, com são a existência de casas de banho, telefone público, correio, uma cancela, entre outras coisas. Isto para dizer, que na prática, um espaço destes, por muito pequeno que seja, no limite exige uma portaria vinte e quatro horas permanentes, o que torna a sua implementação quase inviável. -----

O que se está neste momento a tentar fazer, é adaptar esta iniciativa à realidade, dentro do permitido por Lei. -----

Quanto às Piscinas, temos a intenção que no primeiro trimestre do próximo ano todo possa estar em pleno funcionamento. -----

Sobre o Canil, já assinamos o contrato da segunda fase. Julgo que as obras devem começar tão breve quanto é o nosso desejo. Ao nível do que será a gestão. Durante o dia, ou seja, entre as nove da manhã e as dezassete horas, é feita pela Câmara. Depois deste período, há algumas entidades, nomeadamente associações, que estão disponíveis para participar, e prestar o seu apoio. -----

No que diz respeito ao IVV, se não existirem reclamações, prevemos lançar o concurso no decorrer do mês de dezembro. -----

O que se passou sobre o novo concurso, foi uma questão simples. A plataforma é eletrónica, e nós, numa determinada fase, que se chama de “erros e omissões”, foi aceite pelo projetista que naquele global de quatro milhões e meio de euros, os erros e omissões no valor de mil e quinhentos euros. Nesse lugar não foi colocada a aceitação/visto ou clique com quizerem, chamar. No entanto, todos tiveram acesso à nova informação. Houve um concorrente que levantou a questão formal de que não tinha sido respondido a esse canal, pelo que entendemos que por segurança futura, proceder a um novo lançamento. -----

Sobre a circular, o único financiamento que podemos obter é para ciclovias. Quando estamos a falar do troço da Estrada do Moinho até à Estrada da Barreira Branca é mais



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

um traçado que não é compartilhado, exceto, como referi a ciclo via. -----

Quanto aos acontecimentos de desacatos entre alunos na escola Febo Moniz, os nossos serviços do apoio e sucesso escolar estão a acompanhar o assunto com as diversas entidades envolvidas. -----

Em relação aos logradouros, a nossa intenção é intervir nos três existentes. O primeiro a ser intervencionado, é o que tem entrada na Praceta do Chapim. A requalificação consiste em substituição da vegetação, por uma mais adequada, requalificação dos passeios e piso de circulação. -----

Quanto às passeiras, o concurso que vamos lançar, é para requalificação e pintura de duzentas passadeiras. -----

Em relação ao número de visitantes, não tenho essa informação, mas vou solicitar ao Senhor Vereador que me faça chegar essa informação, para depois a fazer chegar à Assembleia Municipal. -----

Sobre os contentores de resíduos sólidos, já estamos a substituir por outros, dado que recentemente adquirimos umas dezenas para esse efeito. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

DOIS – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “CONSTRUÇÃO DE NOVA PONTE D. MANUEL – CASAL BRANCO – BENFICA DO RIBATEJO; -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Sobre este empréstimo, se conseguirmos alguns fundos comunitários para esta obra, são marginais para um valor estimado de obra a rondar os quatrocentos e vinte mil euros. -----

Para quem desconhece, a sua localização, ela situa-se sobre a vala de Almeirim, junto à Quinta do Casal Branco. É uma ponte de grande importância para a nossa agricultura, uma vez que apenas existe naquela zona duas pontes. Uma junto à localidade de Benfica do Ribatejo, e outra na estrada Nacional 114 entre Almeirim e Tapada. -----

O facto de não existirem fundos comunitários para estas obras, leva-nos a pedir um empréstimo para a realização da obra. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----

Sobre as propostas de empréstimo, depois a nossa insistência, tem melhorado substancialmente. No entanto, numa próxima proposta, essa sim, venha bem elaborada. Ou seja, depois de todos os reparos que sistematicamente temos vindo a fazer, esta mais uma vez não apresenta o indexante. Os documentos onde referem a EURIBOR a seis meses, está no convite. Convite esse que não nos foi distribuído. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

O relatório que é produzido pela comissão, refere os vários itens que teve em atenção, e curiosamente, diz que teve em atenção o indexante, mas não diz qual. -----

Neste momento, eu desconheço qual é o indexante que está associado a este empréstimo. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» O Senhor Presidente tem alguma informação sobre o indexante que possa prestar à Assembleia? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O indexante para este empréstimo é de seis meses. Caso a bancada da CDU deseje, nós podemos fazer-lhe chegar o processo e uma cópia do mesmo. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Mantenho a esperança, que durante este mandato, ainda nos chegue uma proposta de empréstimo devidamente elaborada. -----

Tendo em atenção à informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, em que refere que o indexante é a seis meses, a bancada da CDU irá votar a proposta. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Agradeço as explicações prestadas pelo Senhor Presidente sobre o indexante. Assim, não existindo inscrições, passamos à votação. ----

----- * **Votação do ponto dois da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a adjudicação de empréstimo bancário, para “Construção de Nova Ponte D. Manuel – Casal Branco – Benfica do Ribatejo, com vinte e cinco votos a favor, vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» A CDU votou favoravelmente a proposta acima identificada, no pressuposto de que o indexante associado ao empréstimo bancário a contrair junto da CCAM do Ribatejo Sul, CRL, é a Euribor a seis meses, fazendo fé na informação verbal prestada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim à Assembleia Municipal de Almeirim. -----

O Grupo da CDU na Assembleia Municipal de Almeirim. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais declarações de voto, e antes de iniciar a apreciação do ponto três, gostava de dizer algumas coisas sobre o assunto dos empréstimos. -----

Por um lado fico muito satisfeito com Senhor Deputado Cruz Martins, por reconhecer que tem existido algum esforço no sentido de melhorar as propostas de empréstimo. ----

No entanto, aproveito para fazer um apelo para que futuramente, todos, fosses-mos capazes de trazer a informação dos processos de empréstimo de acordo com todos os requisitos. Ou seja, que seja fornecida toda a informação. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

TRÊS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE RESOLUÇÃO PARA REQUERER UTILIDADE PUBLICA DE EXPROPRIAÇÃO, COM CARACTER DE URGÊNCIA E POSSE ADMINISTRATIVA DE UMA PARCELA DE TERRENO COM MIL SEISCENTOS E NOVENTA E SEIS VIRGULA OITOCENTOS E SESENTA E TRÊS METROS QUADRADOS; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço ao Senhor Presidente para nos informar qual é a parcela de terreno, e qual o fim a que se destina? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» A parcela de terreno é para o troço da Circular Urbana. Neste momento estão em execução mais dois troços da Circular Urbana Almeirim. Esta parcela de cerca de mil e setecentos metros, e que destina-se a um desses troços. Conseguimos um acordo com todos os proprietários, exceto com este. De modo que passamos avançar com a obra, e depois de esgotadas todas as negociações, tivemos de recorrer a esta figura, que é a expropriação. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----
Não existindo inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto três da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a Resolução para requerer Utilidade Publica de Expropriação, com carácter de urgência e posse administrativa de uma parcela de terreno com 1696,863 metros quadrados, com vinte e três votos a favor, vinte do grupo do PS e três do grupo da CDU. Duas abstenções da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----
----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» A abstenção da nossa bancada deve-se ao seguinte: Compreendemos a necessidade da obtenção desta parcela de terreno para os fins e utilidade que se destina. -----
Tratando-se de uma expropriação, e não sendo detentor de toda a informação. A nossa posição foi a abstenção. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais declarações de voto, passamos a apreciar o ponto quatro, que é apenas uma apreciação. -----

QUATRO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO RELATIVA A CONTAS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE DOIS MIL E DEZANOVE, APRESENTADA PELO AUDITOR EXTERNO; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----
Dou a palavra à bancada do Grupo Inovar Almeirim. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite a todos, novamente. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Uma das observações que pretendia fazer, era sobre o facto que o ponto não tinha de ser votado, mas apenas apreciado, conforme disse o Senhor Presidente da Assembleia. Sobre a apreciação que o Revisor de Contas faz, no ponto nove, diz que nas contas semestrais, não foram avaliadas as necessidades de constituir ou reduzir provisões. Sendo que no ano transato verificou-se uma redução de cinquenta e oito mil euros, o que acabou por influenciar positivamente os proveitos ou ganhos extraordinários. -----

A pergunta que faço é; qual a expectativa para o ano em curso? -----

A minha pergunta tem justificação, porque nos é informado que as dividas a terceiros a curto prazo, aumentaram, o que revela que os esforços de cobrança do município não tem sido eficazes e da necessidade de permanentemente se avaliar a necessidade de provisões. -----

A necessidade de provisões por esta via poderá influenciar aquilo que o Auditor diz no parágrafo anterior, razão pela qual eu pergunto se há a noção do impacto que poderá ter em termos de provisões para este ano? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Antes de dar a palavra ao Senhor Deputado Cruz Martins, peço ao Senhor Presidente da Câmara que esclareça, se possível, as questões feitas á Assembleia pelo Deputado Municipal da Bancada do INOVAR Almeirim. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» As questões eu o Senhor Deputado da bancada do INOVAR Almeirim coloca, são muito específicos, e neste momento não tenho as respostas técnicas para o esclarecer. Logo que as obtenha, farei chegar-lhe a informação e as respostas às questões que formalizou na intervenção. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU »» A minha intervenção é para justificar que não faremos nenhuma intervenção sobre este assunto. À semelhante que temos vindo a fazer, tomamos nota da informação, vamos reservamos a nossa tomada de posição na apresentação de contas no final do ano. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: Terminada a apreciação do ponto quatro, passamos ao ponto cinco. -----

CINCO - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA REVOGAÇÃO DA ESTRUTURA INTERNA ORGANIZATIVA DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO E REVOGAÇÃO DO ATUAL REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E APROVAÇÃO DE NOVO REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E NOVA ESTRUTURA INTERNA ORGANIZATIVA DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM, A VIGORAR A PARTIR DO DIA UM DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço ao Senhor Presidente da Câmara que faça uma nota introdutória sobre o ponto cinco. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Em termos de organização esta proposta não tem grande expressão no município. São alterações pontuais, que ocorrem, fruto das necessidades que vamos encontrando nos serviços. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----

Apenas para referir que o organograma que agora nos é dado a apreciar, apresenta melhorias na estrutura organizativa, e que contempla proposta que temos vindo a fazer ao longo dos últimos anos nesta Assembleia. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite. -----

Segundo o nosso entendimento, esta proposta deriva da necessidade da organização dos serviços da autarquia e que decorrem da Lei. -----

Uma vez que se trata de uma reorganização com o objetivo de melhoria da gestão dos serviços, a nossa bancada irá votar favoravelmente. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Uma vez que não existem mais inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto cinco da ordem de trabalhos – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA**, revogação da estrutura interna organizativa dos Serviços do Município e revogação do atual Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Almeirim e aprovação de Novo Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Almeirim e nova estrutura interna organizativa dos Serviços do Município de Almeirim, a vigorar a partir do dia um de Janeiro de dois mil e vinte. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos ao ponto seis. -----

SEIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E VINTE, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E VINTE – DOIS MIL E VINTE TRÊS E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E VINTE, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, E DE PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS AOS CONTRATOS CUJA DESPESA ESTEJA PREVISTA EM GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E VINTE – DOIS MIL E VINTE E TRÊS; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O Orçamento vem na continuidade dos que temos a fazer e a apresentar nos últimos anos aqui na Assembleia Municipal. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

No final, farei a minha intervenção, caso os senhores deputados tenham alguma questão em concreto. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» A minha intervenção será, apenas fazer três ou quatro observações. -----

A primeira é para dizer aquilo que tenho referido todos os anos, e que acaba por ser a opinião da bancada do INOVAR Almeirim. -----

Referindo-me aquilo que disse nós últimos anos. A forma de apresentação do orçamento na nossa opinião não é a mais recomendável ou adequada. Começa por referir que o documento não se apresenta paginado o que dificulta a sua apreciação. ----

Recomendava a quem produz estes documentos que fizesse uma leitura de outros orçamentos de autarquias para perceber o que de melhor se faz em termos de apresentação e de escrita informativa complementar aos números. -----

Se um orçamento se apresentar com um texto explicativo dos números e valores apresentados, a apreciação e análise dos membros da Assembleia é mais fácil. -----

Não existindo esses textos, leva-nos a fazer um conjunto de questões. -----

Comparativamente a outros orçamentos de outros anos, na nota introdutória afluía-se o que se pretendia. "...apostar no desporto, na cultura, na ação social". Embora fosse redutor e pouco ambicioso, era mencionado os objetivos do Executivo para o ano seguinte. Neste documento, nada é dito ou referido que nos leve a pensar quais são os verdadeiros objetivos. -----

Assim, gostava de saber quais são as prioridades para dois mil e vinte? -----

Entrando propriamente no orçamento, gostava de ser esclarecido sobre algumas dúvidas. -----

No resumo do orçamento, verifico que há um aumento orçamental em cerca de nove por cento, em números, é cerca de um milhão e meio de euros. -----

A minha pergunta é saber qual é a justificação para esta diferença? -----

No que diz respeito à despesa, verificamos que existe uma previsão de aumento de sete por cento, no caso das despesas com pessoal, isto, relativamente ao orçamento do ano anterior. Traduzido para números, são cerca de trezentos e sessenta mil euros de aumento de despesas e encargos com pessoal. -----

tendo por base o salário médio dos trabalhadores, a minha pergunta é a seguinte: O que se espera para o ano? Vamos ter aumento de vencimentos ou aumento de número de trabalhadores? -----

Quanto à aquisição de bens e serviços, verificamos uma dotação de três milhões, oitocentos e quarenta e três. Aqui, neste caso, menos sete por cento que o anterior. ----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

A questão é saber qual a justificação para esta redução? -----

Ainda sobre este assunto, verificamos que os itens que tiveram uma maior redução, foi combustíveis e encargos com instalações. -----

Para estas duas rubricas, também gostava de ter uma explicação para a sua significativa redução, no caso dos combustíveis. Quanto às instalações, não entendemos mesmo as causas da redução, que rondam os vinte e nove por cento. -----

Para terminar, verificamos que existe uma previsão de aumento da despesa, no caso da administração local, em cerca de quatro por cento. -----

Dada a transferência de competências e encargos que assistimos durante o ano, não será esta uma diferença baixa? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Boa noite novamente. -----

Começo por referir que este processo de apreciar e discutir o Orçamento, começa a tornar-se um pouco repetitiva. -----

O executivo ao longo dos anos, conseguiu esvaziar de conteúdo explicativo o documento de gestão Orçamento, num pequeno documento, que apenas contem mapas, aos quais não nego a devida importância. No entanto, se alguém tiver habilidade para lá dos números apresentados, bata no vazio. Neste documento, não é prestada qualquer informação substancial que possibilite o entendimento do rumo que Almeirim pretende seguir. Não sabemos qual a estratégia definida, se é que existe, para um desenvolvimento sustentado do Concelho. Como projetamos o futuro, que metas queremos atingir, e como nos propomos fazê-lo. Nada temos sobre isto. Resta-nos um documento iminentemente contabilístico, diário, embora importante. Para além das questões de fundo, a escassa informação que é prestada é um autêntico *copy paste*, que inclusive, os erros ortográficos dos anos anteriores, nem correção mereceram, e continuam lá, o que nos parece lamentável. -----

Como temos vindo a referir ao longo dos anos, e daí as nossas posições sobre o Orçamento, para além das opções do Governo e da Autarquia, divergimos do PS no conteúdo e na forma de prestar informação. -----

Passando concretamente ao Orçamento de dois mil e vinte, também este não difere muito dos orçamentos anteriores, para além de um aumento de cerca de um milhão e quatrocentos mil euros, os tais nove por cento de aumento já aqui referidos, relativamente ao ano de dois mil e dezanove. -----

Neste orçamento, registamos um aumento significativo de despesas de capital. Para além das funções básicas, temos a continuação de obras do ano anterior, projeção de outras, que curiosamente algumas delas terão o ser maior impulso em dois mil e vinte e um, possivelmente relacionados com fundos comunitários. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Sobre a reconversão do IVV, já aqui se falou. -----

Relativamente à reabilitação da escola primária da Tapada, que se encontra inscrita este ano com a verba de um euro, e que em dois mil e vinte e um está contemplada com cem mil euros. Também o espaço envolvente está provisionado com igual montante. Gostaria de saber qual o fim a que se destinará a mesma? -----

Nas funções sociais, espera-se concluir a obra da Creche Municipal. Gostava de saber se estas obras já estão em curso? -----

No que diz respeito aos resíduos, já falamos neste assunto noutra ocasião. -----

Neste documento é informada a “intenção de valorizar o nosso património arquitetónico cultural e gastronómico”. Parece que ficamos um pouco pobres nesta matéria, porque as verbas inscritas na Requalificação do Património Arquitetónico não apontam nesse sentido, antes pelo contrário. Atendendo à intenção do executivo em adquirir terrenos, onde existem vestígios históricos, pergunta-se se o terreno envolvente ao Pórtico de paço dos Negros, consta como prioridade? -----

Registamos com agrado o aumento de verbas significativo no setor da educação. -----

Concordamos em absoluto com o Executivo, quando se candidata aos fundos comunitários para executar obras, mas entendemos que por vezes, não podemos ficar a aguardar por abertura de candidaturas, pois em algumas questões, como é o caso dos programas de apoio à criação de emprego, ou ao programa de apoio às atividades por conta própria, que cria emprego, onde se encontram inscritas verbas simbólicas. -----

No nosso entendimento, seria importante que o Município desse um sinal, nomeadamente aos jovens empreendedores, e isso podia ser feito através de apoios que se revestissem na forma de um prédio, quando se candidatassem com os seus projetos. -----

Como se costuma dizer na gíria popular, “embora os prémios possam ser pequenos, quando não há, tudo o que vem é bom”. -----

Sobre o apoio às coletividades em cerca de quatrocentos e cinquenta mil euros em dois mil e vinte e seiscentos mil euros em dois mil e vinte e um. Certamente aqui conseguia acomodar alguma verba para a iniciativa que atrás referi. -----Voltando aos números, gostava de saber qual a justificação para um aumento de cerca de vinte por cento em relação a dois mil e dezanove nos apoios às coletividade e de cerca de trinta por cento para dois mil e vinte e um? -----

Entendemos que a Câmara deve apoiar as coletividades e o aparecimento de novas, mas que não resultem na duplicação de modalidades que já existem. -----

Somos favoráveis ao apoio e criação de coletividades, especialmente aquelas que lidam com crianças e jovens em formação, social, cultural e desportiva. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Aguardamos com alguma expectativas novidades das Festas da Cidade no próximo ano de dois mil e vinte, que justifique um apoio de aumento em cerca de cinquenta por cento. A única coisa que se espera não ver, é que este aumento se destine ao aumento e requalificação da manga da picaria. -----

O Orçamento da Receita não nos merece questões significativas, apenas registamos transferências correntes no que diz respeito ao Fundo de Equilíbrio Financeiro – FEF, Fundo Social Municipal e a participação varável do IRS. Estes valores são exatamente iguais aos do ano de dois mil e dezanove. -----

Verifica-se um aumento com as despesas com pessoal. -----

Gostaríamos de ter uma explicação para o aumento de cinquenta por cento que se regista na rubrica – “Encargos com Saúde”, bem como para o aumento de cento e catorze por cento nos seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais? -----

A questão que coloco é a seguinte: Houve algum aumento expressivo de acidentes de trabalho? -----

Na Aquisição de Serviços, a rubrica “seguros” volta a surgir, e regista um aumento de quarenta por cento em relação a dois mil e dezanove. E, a rubrica “Vigilância e Segurança”, sofre uma redução de quarenta por cento. -----

Para a ANMP, regista-se um aumento de quarenta por cento. Qual é a justificação para este aumento? -----

Nas Despesas de Capital, a rubrica “Instalações de Serviços” regista um aumento de mais de dois milhões de euros. A que se deve este aumento? -----

No PPI, estão registadas várias obras em curso, referenciadas outras, que provavelmente só serão executadas em dois mil e vinte e um. -----

Não nos vamos debruçar sobre as obras em particular, apenas expressar que a execução tenha uma taxa de execução superior aos anos anteriores. -----

Para terminar, não podemos deixar de registar mais uma vez que o Executivo não tenha previsto a tão necessária revisão do PDM de Almeirim. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O aumento do orçamento resulta das obras comparticipadas pelos fundos comunitários. -----

-Sobre a questão se as verbas são ou não garantidas pelos fundos comunitários, obviamente que estão garantidas, porque elas resultam das várias reuniões que vamos tendo sobre a atribuição das mesmas ao projetos que apresentamos. -----

Para se receber estas verbas, temos que primeiro as executar. -----

Ao aumento da despesa com pessoal, resulta dos descongelamentos e progressões na carreira, que até há pouco tempo estiveram congelados. -----

Quanto à questão que é colocada por ambas as bancadas sobre os Bens e Serviços. ---



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Do que é referido, nomeadamente dos combustíveis e iluminação, fazemos concursos através da Central de Compras da CIMLT, resulta a otimização da iluminação pública, que passou a ter um consumo significativamente menor por utilizar led. -----

Para existirem obras, significa que tivemos de fazer projetos, que representam sempre um peso significativo do Orçamento. Embora, neste momento estejamos mais numa fase de execução do que em projeto. Logo na Aquisição de Bens e Serviços, regista-se um aumento. -----

Nas transferências para as Juntas de Freguesia, resulta apenas de ajustes contabilísticos, operados nos serviços de contabilidade. -----

Respondendo ao Senhor Deputado Cruz Martins. Anteriormente não existia encargos com os Sapadores Florestais e neste momento possuímos duas brigadas, com trinta pessoas que estão na CIMLT, que prestam serviços a todas as autarquias e isso é feito através de protocolo, pelo que as diferenças justificam-se por esta razão. -----

Sobre os seguros, a justificação é porque eles aumentaram. O resultado foi de um concurso público internacional para seguros. -----

Quanto a receita, os valores resultam de uma fórmula contabilística do programa informático certificado para as autarquias. -----

Os valores indicados para a Escola da Tapada resultam de um financiamento de Fundos Comunitários, chamado de “Comunidades Desfavorecidas”, pelo que houve a necessidade de ter valores e as rubricas devidamente dotada de valores. -----

Sobre obras da Creche Municipal, o processo foi enviado ao Tribunal de Contas e aguarda o necessário visto para se iniciarem. -----

Quanto às questões sobre as coletividades gostava de fazer uma observação. O nosso próprio regulamento prevê exatamente o que disse. Ou seja, não há apoios a quem promover a duplicação de modalidades com a criação de associações ou coletividades. Temos no nosso Concelho milhares de atletas em variadíssimas modalidades e áreas, que temos o gosto de apoiar, especialmente no que diz respeito à formação de crianças e jovens. Nestes apoios, obviamente estão incluídos alguns equipamentos e infraestruturas. -----

Sobre a observação às obras para dois mil e vinte e um, não gostava de indicar as inúmeras obras que já inauguramos só nos últimos dois anos. -----

Falando agora nos encargos com a saúde eles resultam do pagamento das participações à ADSE. Ou seja, na prática as participações são pagas por nós Câmara diretamente ao trabalhador, e só mais tarde, recebemos a participação da ADSE. Desta maneira o trabalhar não aguarda o seu reembolso muito tempo, que julga, neste momento rondar alguns meses. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Relativamente à primeira questão o Senhor Presidente acabou por não responder, pelo que peço, se lhe for possível, que me esclareça. -----

Os seja, se no futuro possa haver algum compromisso para que futuros orçamentos passem ser mais explicativos? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» É verdade que ao longo dos tempos temos vindo a reduzir as notas explicativas no documento. Aceito essa observação, sendo que os orçamentos hoje possuem uma componente que de certa forma a torna explicativa no sentido que são o PPI e as Grandes Opções do Plano, que vão contendo informação sobre os objetivos do executivo. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Nos encargos de cobrança de receitas, o aumento de cinquenta para cem mil euros, deve-se a que motivo? Houve um aumento na litigância relativamente à cobrança? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Não há aumento de litigância. Quando existem novos processos, a Assembleia é informada deles. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, vamos passar à votação. -----

----- * **Votação do ponto seis da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de Orçamento para dois mil e vinte, Plano de Ação – Grandes Opções do Plano de dois mil e vinte – dois mil e vinte e três e Mapa de Pessoal para dois mil e vinte, nos termos do número um do artigo vinte e cinco com a alínea c) do número um do artigo trinta e três e ainda o número dois do artigo vinte e sete, todos do Anexo I à lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e de proposta de autorização Prévia para assunção de Compromissos Plurianuais aos Contratos cuja despesa esteja prevista em Grandes Opções do Plano de dois mil e vinte -dois mil e vinte e três, com vinte votos a favor do grupo do PS e cinco abstenções. Três do grupo da CDU e duas da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto sobre esta matéria, passamos ao ponto seguinte. -----

SETE – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E DEZASSEIS BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE VINTE E UM DE AGOSTO, PARA O DOMÍNIO DAS ÁREAS PROTEGIDAS, PARA OS ANOS DE DOIS MIL E DEZANOVE E DOIS MIL E VINTE; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. Não existindo intervenções passamos à votação. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

----- * **Votação do ponto sete da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a não assunção pelo Município de Almeirim do exercício das competências previstas no Decreto-lei número cento e dezasseis barra dois mil e dezanove, de vinte e um de Agosto, para o domínio das áreas protegidas, para os anos de dois mil e dezanove e dois mil e vinte, com vinte e cinco votos a favor, vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo também declarações de voto sobre este ponto, passamos ao ponto seguinte e último. -----

OITO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS CONDIÇÕES DA CONCESSÃO DE BEM DE DOMÍNIO PÚBLICO – SALÃO DE CHÁ DO PARQUE URBANO DA ZONA NORTE EM ALMEIRIM; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para apreciação do último ponto da Ordem de Trabalhos. -----

Não existindo intervenções passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto oito da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, as condições da concessão de bem de domínio público – Salão de Chá do Parque Urbano da Zona Norte em Almeirim, com vinte e cinco votos a favor, vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, e não havendo inscrições para intervenções no período do público, dou por terminada esta sessão. Aproveito para desejar a todos uma boa noite. -----

Às vinte e três horas e quinze minutos, do dia dez de dezembro de dois mil e dezanove, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,